PUNIR ALOPRADOS

Mais uma vez, o presidente Lula volta a usar a expressão “aloprados” para pessoas descontroladas. Ele acha que o que aconteceu no domingo, quando as sedes dos três poderes foram invadidas, foi a ação de “um grupo de pessoas alopradas que ainda não entendeu que a eleição acabou. Não gostaria de pensar em golpe, mas numa coisa menor”, explicou. “Mas quem não respeitar a lei será punido”, assegurou. Veja mais nesta edição.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Quarta-feira, 11 de janeiro de 2023- nº 682.
Ás 19 horas

NOSSO TIME
Idealizador: **José Nivaldo Junior**. Dir. de Redação: **Antônio Magalhães**. Editora nacional DF: **Hylda Cavalcanti**. Editor regional NE: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

UM PROJETO GLOBALZ CONSULTORIA

O CONFRONTO QUE NÃO PODIA ACONTECER

Como no livro de Dino Buzatti, “O Deserto dos Tártaros”, que registra a espera de um confronto militar que nunca ocorre. Brasília teve hoje seu dia de personagem literária. Preparou-se para enfrentar manifestantes oposicionistas que não apareceram e nem poderiam aparecer com a cidade fechada a ônibus. Reforçou a guarda das sedes governamentais, atacadas no domingo passado. Trancou a porta depois que os depredadores foram embora. Leia mais na cobertura desta edição.

EM PRIMEIRA MÃO

COLUNA DIÁRIA

PRIMEIRO PACOTE DE LULA

Pacote de medidas econômicas de Lula pode incluir volta de impostos federais sobre combustíveis. Ele orientou Haddad a apresentar as medidas ainda esta semana para afastar a percepção de que haveria um atraso após as manifestações de domingo. É a volta da cobrança dos tributos federais sobre a gasolina e o etanol, a partir de março.

REMÉDIO CARO PARA IDOSOS

A polícia do Rio de Janeiro está a procura de três idosos que assaltaram uma farmácia na zona norte da cidade. A empresa calcula um prejuízo de, no mínimo, R$ 70 mil em produtos. Imagens de câmeras segurança mostram que pelo menos dois assaltantes tinham dificuldade de locomoção. A polícia ainda não sabe se foi um assalto pontual ou se os idosos fazem parte de uma quadrilha que estaria atuando na cidade.

NEM ATAQUE, NEM DEFESA. MÚCIO FAZ O MEIO DE CAMPO

Atacado por setores do PT e defendido por ex-ministros da Defesa, o atual ministro, José Múcio Monteiro, levou o colega da Justiça, Flávio Dino, para almoçar no seu gabinete com os comandantes do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e do Estado Maior Conjunto das Forças Armadas, como parte do processo de pacificação da área militar, o seu principal objetivo no cargo. A partir de agora, Múcio levará um ministro civil por semana para um entrosamento e abertura de canais com a cúpula militar.

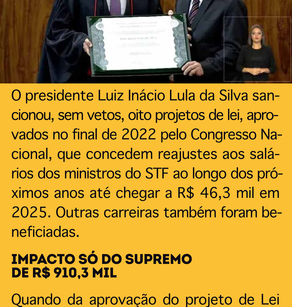
CPI PARA INVESTIGAR DINO

Deputado quer CPI para investigar responsabilidade de Flávio Dino por invasão em Brasília. Evair Vieira Melo defende que o ministro da Justiça foi notificado pela Abin sobre riscos dos atos do último domingo, 8, e 'nada fez para intervir'.

Postado em www.opoder.com.br

Antonio Magalhães

LULA SANCIONA NOVO SALÁRIO DO STF



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, sem vetos, oito projetos de lei, aprovados no final de 2022 pelo Congresso Nacional, que concedem reajustes aos salários dos ministros do STF ao longo dos próximos anos até chegar a R$ 46,3 mil em 2025. Outras carreiras também foram beneficiadas.

IMPACTO SÓ DO SUPREMO DE R$ 910,3 MIL

Quando da aprovação do projeto de Lei no Congresso, a estimativa feita era de que, somente em relação aos ministros do STF, o impacto orçamentário neste ano seria de R$ 910,3 mil - para todos os membros do Judiciário da União, o impacto será de R$ 255 milhões.

REAJUSTE DE 18%

O reajuste de 18% nos salários foi aprovado em dezembro pelo Congresso. Segundo o texto da lei, a remuneração dos magistrados passará dos atuais R$ 39.293, 32 para R$ 46.366,19, até 1º de fevereiro de 2025. As altas são progressivas. A partir de 1º de abril de 2023, a remuneração subirá para R$ 41.650,92; em 1º de fevereiro de 2024, chegará a R$ 44.008, 52; e em 1º de fevereiro de 2025, aos R$ 46.366,19.

MÍNIMO E MEIO VAI PAGAR IMPOSTO

O avanço da inflação - que em 2022 voltou a fechar acima do teto da meta perseguida pelo governo - e a falta de correção da tabela do Imposto de Renda (IR) farão com que trabalhadores que ganham menos de um salário mínimo e meio sejam obrigados a pagar o tributo em 2023.

TABELA CONGELADA

Isso porque o piso nacional das remunerações está atualmente em R$ 1.302, segundo medida provisória editada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, enquanto a faixa de isenção do IR está congelada em R$ 1.903 desde 2016.

PROMESSA DE CAMPANHA

Durante a campanha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu ampliar a faixa de isenção do IR para R$ 5 mil mensais. A medida, no cálculo dos auditores, significaria uma perda de arrecadação para a União entre R$ 21,5 bilhões (caso apenas a faixa inicial fosse corrigida) e R$ 106,5 bilhões (na hipótese de a tabela ser corrigida integralmente).

ESTADOS PERDERIAM

Uma queda de receita que também seria sentida por Estados e municípios, já que aproximadamente metade do IR é destinada a prefeitos e governadores via fundos de participação.

POUPANÇA FAVORECIDA PELA INFLAÇÃO

O recuo da inflação em 2022 trouxe uma boa notícia para os investidores da aplicação financeira mais tradicional do país. Pela primeira vez em quatro anos, a caderneta de poupança rendeu mais que a inflação. Em 2022, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (INPC) ficou em 5,79%, conforme divulgou hoje o IBGE.

RENDEU 7,9% EM UM ANO

De acordo com a Calculadora do Cidadão, disponível na página do Banco Central na internet, uma aplicação na caderneta de poupança rendeu 7,9% em 12 meses. O valor considera uma aplicação feita em 1º de janeiro do ano passado e que não foi mexida até 1º de janeiro de 2023.

VARIAÇÃO DAS VENDAS DO COMÉRCIO

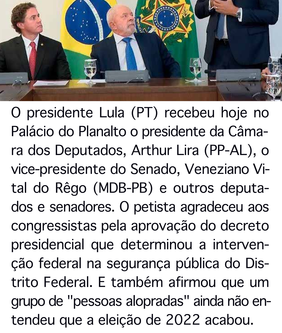
As vendas do comércio varejista brasileiro tiveram, em novembro, queda de 0,6% na comparação com outubro, interrompendo sequência de três meses consecutivos de alta - é o primeiro resultado negativo desde julho. É o que apontam os dados do IBGE. No acumulado de janeiro a novembro, o varejo avançou 1,1% e, nos últimos 12 meses, 0,6%. Com esse resultado, o patamar do volume de vendas do setor ficou 3,6% abaixo do maior nível da série, registrado em outubro de 2020, e 2,6% acima do patamar pré-pandemia, de fevereiro do mesmo ano.

Postado em www.opoder.com.br

PALÁCIO DO PLANALTO

LULA: A ELEIÇÃO ACABOU PARA ALOPRADOS

Com Agência Câmara



O presidente Lula (PT) recebeu hoje no Palácio do Planalto o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), o vice-presidente do Senado, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) e outros deputados e senadores. O petista agradeceu aos congressistas pela aprovação do decreto presidencial que determinou a intervenção federal na segurança pública do Distrito Federal. E também afirmou que um grupo de "pessoas alopradas" ainda não entendeu que a eleição de 2022 acabou.

DESCASO PELA URNA ELETRÔNICA

"O que aconteceu aqui [em Brasília] eu até não gostaria de pensar em golpe, eu até gostaria de pensar numa coisa menor, quem sabe um grupo de pessoas alopradas que ainda não entendeu que a eleição acabou, que ainda não querem aceitar que a urna eletrônica é possivelmente o modelo eleitoral mais perfeito que a gente tem em todos os países do mundo", disse Lula.

PUNIÇÃO PARA QUEM NÃO RESPEITAR A LEI

Ao agradecer aos congressistas pela aprovação do decreto de intervenção na segurança do DF, o petista afirmou que a medida mostra que pessoas que não querem respeitar as leis e a Constituição serão punidas.

TRÂMITE LEGAL

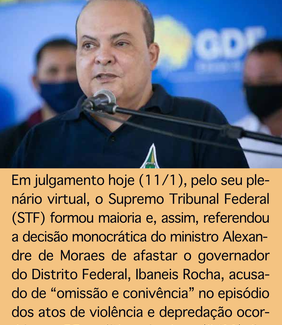
"Qualquer gesto que contrarie a democracia brasileira será punido dentro daquilo que a lei permite punir. Todo mundo, todo mundo, terá direito de se defender, todo mundo terá direito a prova da inocência, mas todo mundo será punido", afirmou.

Postado em www.opoder.com.br

PODER DO SUPREMO

STF REFERENDA AFASTAMENTO DE GOVERNADOR

Hylda Cavalcanti



Em julgamento hoje (11/1), pelo seu plenário virtual, o Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria e, assim, referendou a decisão monocrática do ministro Alexandre de Moraes de afastar o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, acusado de "omissão e conivência" no episódio dos atos de violência e depredação ocorridos no DF no último domingo (8/11). Ibaneis foi afastado por um período de 90 dias.

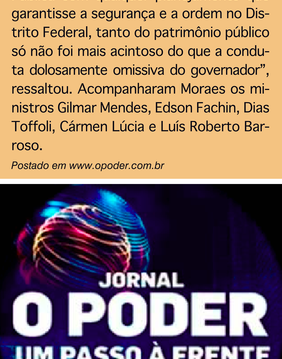
AFASTAMENTO POSSÍVEL

O entendimento dos ministros foi de que "é possível afastar agente público quando a sua manutenção no cargo representar risco à instrução criminal e à coleta de provas". A Corte também formou maioria para referendar outra decisão de Moraes: a que determinou a prisão preventiva do ex-ministro de Segurança Pública do DF e ex-ministro da Justiça do ex-presidente Bolsonaro, Anderson Torres. Assim como medidas para facilitar a apuração dos atos. Aguarda-se a chegada de Torres dos Estados Unidos ainda hoje.

"OMISSÃO DOLOSA"

Na decisão, Moraes afirmou que policiais subordinados a Ibaneis Rocha não barraram os manifestantes que invadiram e depredaram as sedes do Judiciário, Legislativo e Executivo. "O descaso e conivência do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública com qualquer planejamento que garantisse a segurança e a ordem no Distrito Federal, tanto do patrimônio público só não foi mais acintoso do que a conduta dolosamente omissiva do governador", ressaltou. Acompanharam Moraes os ministros Gilmar Mendes, Edson Fachin, Dias Toffoli, Cármen Lúcia e Luís Roberto Barroso.

Postado em www.opoder.com.br



Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

MORAES AGE CONTRA AMEAÇAS DE REDES SOCIAIS

Hylda Cavalcanti

Em nova decisão, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes proibiu, determinou a ampliação das ações contrárias ao bloqueio de rodovias e vias públicas por manifestantes ou invasão de propriedades públicas, sob pena de multa. A decisão do ministro atende a um pedido feito na noite de ontem (10/11) ao STF pela Advocacia-Geral da União (AGU), como forma de garantir medidas preventivas e imediatas no caso de se confirmarem as ameaças por redes sociais de novos atentados em várias partes do país, a partir desta tarde.

PRISÕES EM FLAGRANTE

A determinação do ministro é que todos que ocuparem vias ou invadirem prédios públicos sejam presos em flagrante e que as Polícias Federal (PF), Rodoviária Federal (PRF) e Militares (PMs) dos estados e do Distrito Federal identifiquem e confisquem veículos usados nestes atos, assim como seus proprietários, além de bloquear o uso desses veículos. A proibição também vale para bloqueios ou invasões que interrompam o tráfego em prédios públicos ou o acesso a esses edifícios e para bloqueio de vias públicas ou rodovias.

MULTAS E BLOQUEIOS

Moraes determinou, ainda, a aplicação de multa de R$ 20 mil para pessoas físicas e R$ 100 mil para empresas que descumprirem as ordens. Por fim, determinou que o provedor de aplicação Telegram bloqueie a conta de usuários e grupos envolvidos na preparação e realização de atos, com multa diária de R$ 100 mil caso tais bloqueios não sejam realizados.

ORGANIZAÇÃO

"A convocação para novos atos antidemocráticos é um evidente desdobramento dos movimentos de domingo e aponta para a existência da organização criminosa voltada ao ataque à democracia. A escalada de atos violentos chegou a um ponto intolerável" afirmou o ministro, na decisão.

Postado em www.opoder.com.br

MEDO NA CAPITAL FEDERAL

Hylda Cavalcanti

CAPELLI: VIOLÊNCIA NÃO VAI SE REPETIR

Ao final da reunião para definir o reforço das forças policiais em Brasília, o interventor federal na segurança pública do Distrito Federal, Ricardo Capelli, disse que apesar das ameaças observadas nas redes sociais, "não há hipótese de se repetir na capital federal o que aconteceu" no último domingo. Ele anunciou que a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes foram fechadas para impedir novos ataques de manifestantes extremistas.

"INADIMISSÍVEIS"

Capelli é secretário executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública e foi nomeado interventor da segurança no DF pelo ministro Lula (PT) na noite de domingo. "Aviso a todos que pretendiam repetir os atos inaceitáveis de domingo que a lei será cumprida e que essas manifestações não serão admitidas. Nossa democracia é plena, o direito a livre manifestação será sempre respeitado, mas dentro daquilo que prevê a Constituição. O direito a manifestação não se confunde com atentado a instituição democrática, com ataque ao patrimônio público e à democracia. A estes, o que tenho a dizer é que serão tratados com o rigor da lei", frisou.

MAIS VIATURAS

A reunião contou com a presença de representantes da inteligência da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Rodoviária Federal, do Ministério das Relações Exteriores e da Polícia Civil do DF. Ficou decidido que, dentre as várias medidas, a partir de hoje, viaturas da Polícia Militar do DF e da Guarda Nacional, além de homens do Exército com escudos ficarão constantemente em frente ao Palácio do Planalto, do prédio do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Congresso Nacional.

Postado em www.opoder.com.br

MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA

PF DIZ QUE JÁ TÊM 1.187 PRESOS

Hylda Cavalcanti

Balanço divulgado pela Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal no início da tarde aumentou para 1.187 o número total de pessoas presas desde domingo (8/1) em Brasília, depois dos casos de depredação de prédios públicos na capital do país. Desde segunda-feira, a Polícia Federal tem feito a triagem de manifestantes – tanto os que foram detidos na hora das manifestações, como também os que estavam acampados em frente ao quartel general do Exército, no Setor Militar Urbano da cidade, que foi desmontado.

TRIAGEM

Os detidos, cerca de 1.500 pessoas, estão sendo submetidos a uma triagem, cuja previsão é que seja concluída em breve, para tomada de depoimentos, avaliação de fichas criminais e dados cadastrais. Os que estão sendo liberados seguirão sendo investigados, em inquéritos posteriores. Os que estão sendo detidos têm sido encaminhados de imediato, para penitenciárias - no caso dos homens, para o Complexo Prisional da Papuda. Já as mulheres estão sendo enviadas para o presídio da Colmeia, também localizado no Distrito Federal.

TOMADAS DE DEPOIMENTOS

Informações de agente da PF são de que cerca de 200 a 300 pessoas ainda estão sendo objeto de tomada de depoimentos e de triagem na sede (a princípio a polícia divulgou que tinham sido detidos 1.200 pessoas, mas o número teria aumentado nas últimas horas, sem que tenha havido uma confirmação oficial).

ACOMPANHAMENTO DA OAB

Todos estão sendo mantidos no galpão da Academia da instituição e recebendo os devidos cuidados médicos e de acomodação, com refeições servidas quatro vezes por dia. A detenção destas pessoas para triagem por parte das forças policiais também está sendo acompanhada de perto pela Ordem dos Advogados do Brasil.

Postado em www.opoder.com.br

DECISÃO DO STM

JUSTIÇA MILITAR ABANDONA MANIFESTANTES

Com o Portal Conjur

O presidente em exercício do Superior Tribunal (STM), ministro Péricles Aurélio Lima de Queiroz, negou pedido de habeas corpus coletivo em favor dos manifestantes detidos no acampamento em frente ao QG do Exército de Brasília que foram encaminhados para a academia da Polícia Federal. Na decisão, ele argumentou que não é competência da Justiça Militar "processar e julgar Habeas Corpus preventivo, de caráter coletivo", mas não ficou só por aí. Optou por ir mais além e disse que os atos representaram uma "afronta ao estado de Direito".

POSIÇÃO FORMAL

A decisão foi avaliada como a primeira posição formal firme, por parte da mais alta Corte militar do país, em relação aos atos observados no último domingo (8/1). Na ação, o advogado que protocolou o pedido, Carlos Alexandre Klomfahs, apontou o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), como "autoridade coatora das pessoas apreendidas". Klomfahs é conhecido por impetrar ações populares envolvendo os temas e figuras políticas que estão movimentam o noticiário nacional.

ALEGAÇÃO

O advogado alegou, na peça jurídica, que os atos de vandalismo e depredação cometidos nos prédios dos três poderes não partiram dos "manifestantes pacíficos que estavam em frente aos quarteis e ao redor do país". E pediu ainda que o salvo-conduto fosse extensivo a todos os outros manifestantes acampados em quarteis Brasil afora.

"GRAVE CENÁRIO"

O ministro do STM, no entanto, afirmou que não considera que os atos do dia 8 foram pacíficos. Acrescentou que constituíram em "grave cenário criminoso" e que indicaram "conjuntura extremamente grave, do ponto de vista político e jurídico, com preocupante afronta ao Estado Democrático de Direito". "Nesse contexto, por óbvio, tal movimento não encontra guarida na Constituição e nas demais normas do ordenamento jurídico brasileiro", salientou o magistrado.

Postado em www.opoder.com.br

JORNALISTA SIMPATIZA COM CENSURA

Antonio Magalhães

Representantes da Federação Nacional dos Jornalistas – Fenaj – não se pronunciaram sobre a pressão do Ministério Público Federal de São Paulo contra a Rede Jovem Pan News, com o foco jornalístico conservador, para que adote providências contra seus profissionais e programas suspeitos, segundo o MPF/SP, de disseminação de fake news.

INQUÉRITO CIVIL DO MPF

O MPF instaurou, na segunda-feira, 09, um inquérito civil para apurar a conduta da Rede Jovem Pan "na disseminação de conteúdos desinformativos a respeito do funcionamento das instituições brasileiras e com potencial para incitar atos antidemocráticos". O órgão também sugere a cassação das licenças de funcionamento de rádio e tv por assinatura da Jovem Pan.

COM CRÍTICAS ÀS COBERTURA DA JP

Em outubro passado, a Fenaj, que deveria defender a liberdade de imprensa, foi signatária de uma nota em que criticou a postura liberal da emissora. A tendência é de que essa posição seja mantida, conforme jornalistas da entidade, fechando com o conceito de censura à imprensa.

AFASTADOS

Hoje, reportagens do Correio Braziliense e do Portal UOL informaram que a Jovem Pan decidiu afastar os comentaristas Rodrigo Constantino, Paulo Figueiredo e Zoe Martinez, trio considerado simpatizante de Bolsonaro, após o conselho da emissora alertar sobre o inquérito que o MPF abriu contra o canal por apoiar os atos de domingo, o que, na verdade, não aconteceu. Muito pelo contrário, os vídeos disponíveis mostram a condenação de todos os comentaristas à violência dos atos.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS